

# EDITORIAL

## A Mesa-Redonda do Instituto Internacional de Ciências Administrativas em Knocke

*Realizar-se-á na primeira semana de junho vindouro em Knocke, Bélgica, uma Mesa-Redonda promovida pelo International Institute of Administrative Sciences e destinada ao exame de problemas da máxima importância.*

*Os estudos e debates a serem realizados nessa reunião estão sendo aguardados com ansiedade em todos os países.*

*A "Revista do Serviço Público" impôs-se o dever de acompanhar essas pesquisas e discussões — com a atenção e interesse a que fazem jus — no intuito de transmitir aos seus leitores os resultados obtidos.*

*Deve-se desde já acentuar que no Temário da Mesa-Redonda de Knocke, mereceram destaque específico assuntos de extrema urgência e indiscutível oportunidade tais como: — o exame aprofundado das questões de organização de serviços centrais e métodos de coordenação necessários à execução dos programas de desenvolvimento econômico e assistência técnica; a investigação dos aspectos peculiares da administração econômica; os programas de intercâmbio de assistência técnica no campo da administração pública; análises de organização, métodos de trabalho e fatores primordiais de obtenção de eficiência; satisfação individual e dos grupos de trabalho; aumento da produtividade individual e coletiva; aperfeiçoamento do direito administrativo; roteiro para estabelecimentos de sistemas racionais de administração no serviço público e, por fim, jurisdições administrativas internacionais.*

*A margem dos debates travados registrar-se-ão, certamente, contribuições de alto valor que a "Revista do Serviço Público" pretende ir aos poucos divulgando, em colaboração com o Instituto Internacional de Ciências Administrativas.*

*Por outro lado, a simples enumeração das personalidades especialmente convidadas para apreciação e debate de tão relevantes problemas, constitui uma demonstração positiva do mérito e da objetividade da Mesa-Redonda de Knocke.*

*Trata-se, pois, de um empreendimento antecipadamente vitorioso, prestigiado pelo apoio de instituições e figuras exponenciais de inúmeros países.*

*Com relação aos trabalhos preparativos para realização dêsse conclave é de justiça assinalar o papel que vem desempenhando o Comité de Práticas Administrativas do referido Instituto, Comité orientado pela figura singular do Prof. Donald C. Stone — administrador e "scholar" sobejamente conhecido dos estudiosos da ciência e das técnicas de administração. Já está assegurado o comparecimento de um significativo número de Delegações. O Delegado do Brasil à reunião promovida pelo Instituto de Bruxelas é o Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D.A.S.P.*

A Mesa-Redonda Internacional de Knocke tem, além disso, o objetivo de estabelecer preciosos contatos pessoais entre técnicos e estudiosos experimentados efetuando um intercâmbio de informações e experiências extremamente úteis pelo seu conteúdo técnico, cultural e profissional.

A "Revista do Serviço Público" divulga a seguir os nomes dos principais integrantes das Delegações já credenciados perante o Instituto Internacional de Ciências Administrativas. É uma lista bastante expressiva em que sobressaem existências consagradas ao aperfeiçoamento dos serviços públicos, vocações a serviço da racionalização administrativa.

AFRICA DO SUL — Gordon Gavin Lawrie. ALEMANHA — (República Federal) — Bruno Belau, Kessler, Hans Reschke e Hans Schneider. AUSTRALIA — William Thorpe Gleeson. BÉLGICA — Albert Berlaimont, Cyr Cambier, Louis Camu, Georges Chalanton, Victor Crabbe, Jan Carl De Meyer, Albert Deveze, Paul De Visscher, André Durieux, Léopold Gillon, Théodore Heyse, Edmond Jorion, Roger Leblanc, René Lefebure, Edmond Lesoir, Jules Lespes, Cristian Linard de Guertechin, Hector Mahieu, Marcel Marsai, Henri Matton, André Molitor, Moureau, Romain Moyeroen, Féli-M. Remion, Paul Schillings, Edmond-Pierre Seeldrayers, Edmond Stulen, H. Smissaert, Snoy e D'Oppuers, Constant Spillemaeckers, Jacques Stassen, Lucienne Talloen, Van Assche, Henri-Joseph Vandenholt, Fernand Vrancken e Wauters. BRASIL — Arizio de Viana. CANADÁ — James C. Gardner. CHINA — Fatsang Ley. COLOMBIA — Jaime Bonilla Plata. DINAMARCA — Frants Hvass e Erik Pers Lassen. EGITO — Ahmad Abdel Latif. ESPANHA — José Gascon Marin, Luis Jordana de Pozas, Laureano Lopez Rodo e Manuel Alonso Olea. FRANÇA — Henri Bellon, Jules Chautant, Pierre Dambeza, Emile De Curton, A. De Guillebon, Raymond Caudriaut, Roger Gregoire, Léo Hamon, André Heilbronner, Jean Hourticq, Mme. Labeyrie-Menahem, Louis Lebesch, Aubert Leías, Maxime Letrouneur, Denis Levy, Georges Maleville, Jean-Paul Martin, Maurice Maschino, Jean-Jacques Meric, Jean Milhaud, Roger Nesme, Alain Plantey, Henry Puget, Philippe Surun, Jack Vattaire e L. Wurmser. GRÉCIA — Brasil Nicolopoulou. ÍNDIA — M.D. Bhat, M.J. Desai e P.A. Menon. INDONÉSIA — Ribowo e Bambang S. Saptodewo. ISLÂNDIA — Kjartan Ragnars. ISRAEL — Ben-Menahem e Shelomo Kaddar. ITÁLIA — Umberto Borsi, Giuseppe Cataldi, Arnaldo De Valles, Giuseppe Imparato, Andrea Montella e M. Rivalta. LIBANO — Souchail Chamieh. LUXEMBURGO — Pierre Camy, Pierre Guill e Guillarume Helling. MÉXICO — Rafael Mancera. MÔNACO — Pierre Voizard. NORUEGA — Hartvig Nissen e Haakon Nord. PAÍSES BAIXOS (HOLANDA) — Nicolas Arkema, D.J. Gerritsen, A. Mey, Hermine Revers, David Simons, Gerrit van Poelje, S. Otto van Poelje e Wilhelms Vegting. FILIPINAS — Faustino Sy Changoo. PORTUGAL — Pires de Lima. REINO UNIDO (INGLATERRA) — H.O. Dovey e J.R. Simpson. SALVADOR — Sol Castellanos. SUÉCIA — Nils Herlits. SUÍÇA — Luc Bisschof, Henri Vallotton e Richard Zahnd. TAILÂNDIA — C. Komarakul e Sukhum Luang Nayapradit. TURQUIA — Ekrem Apaydin, Bekir Balta Tahsin, Lutfu Duran, Ragip Hanyal e Hilmet Kumbetlioglu. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE — Russel Drake, Rowland Egger, Homer Fox, Charles M. Hulton, Milton M. Mandell, Samuel C. May e Donald C. Stone. VATICANO — Paul De Visscher. VIETNAM — Huy Le Quang. IUGOSLÁVIA — Léon Gerskovic e Nikola Stjepanovic. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: IARA/IARA — André Zipcy. OECE/OEEC — Huet. OMS/WHO — Tom Hughes. ONU/UNO — F.J. Tickner e H.J. van Mook.

É de se esperar portanto que a Mesa-Redonda de Knocke obtenha um êxito sem precedentes nos anais do Instituto Internacional de Ciências Administrativas. Num dos seus próximos números, a "Revista do Serviço Público" dará início à publicação das contribuições e resultados mais importantes dessa reunião de homens reconhecidamente capazes e experientes — valores autênticos, integralmente votados à solução racional dos problemas do Estado Moderno.